

# 4º e último dia da 14 Jornada Norte | Nordeste

escrito por Ana Miranda | 16 de dezembro de 2016



E hoje termina nossa Jornada!

*Manhã*

Começamos animados com o Simpósio do Patrocinador Baumer: A importância da Gestão em Manutenção para Melhorar a Produtividade das Áreas Relacionadas. Palestrante: Renzo Loris Filippi (SP). Tema muito importante em especial para CME, que depende de equipamentos para desenvolver suas atividades do dia a dia. A coordenação foi de Eula Regina Pacheco (CE). A coordenadora destaca os seguintes pontos da palestra: “O uso de Vasos de Pressão em indústrias está relacionado às legislações NR13 e DN 45 em que padrões de manutenção e

segurança são mantidos com periodicidade específica. Em Central de Esterilização, a legislação vigente é a RDC 15 de março de 2012, que preconiza entre outras exigências a qualificação dos equipamentos e das instalações. É de grande importância estes mecanismos de controle pois o funcionamento inadequado destas máquinas acarretará em danos ao serviço, ao trabalhador e ao cliente. Vale destacar que o manuseio de equipamentos por vasos de pressão requer operador qualificado e treinado para atuar em situações de emergência. Há ocorrência de acidentes relacionados a essa prática mas, infelizmente, não há registros suficientes. Válvulas de segurança devem ser testadas periodicamente nas manutenções preventivas como forma de reduzir riscos de acidentes. Finalmente recomendamos que os Gestores Hospitalares sejam sensibilizados sobre os riscos do manuseio e uso de equipamentos sob pressão”.



(da esquerda para direita) A Representante Bauner, o Palestrante Renzo Loris Filippi (SP) e a coordenadora Eula Regina Pacheco (CE)

Continuamos na manhã do último dia com a palestra: Gestão de Riscos: Repercussões para Cirurgia Segura. A palestrante foi Ana Maria Ferreira de Miranda (SP), coordenada por Débora Rodrigues Guerra (CE). A coordenadora Débora resumiu a apresentação tecendo algumas considerações: “No ambiente hospitalar há vários tipos de riscos a que estão expostos os pacientes, os riscos são inerentes ao ambiente, decorrentes de materiais, equipamentos e cuidados e, os riscos associados com infecção hospitalar é uma preocupação em todos os países de modo geral. A gestão de riscos é fundamental para identificação dos riscos considerados como de maior vulnerabilidade e o plano de ação desenvolvido reduz as falhas que poderiam causar prejuízos ao paciente. Na gestão de riscos o envolvimento dos colaboradores além dos gestores irá contribuir e muito para o sucesso das ações estabelecidas.”



Palestrante Ana Maria Ferreira de Miranda (SP)



A palestrante Ana Maria Ferreira de Miranda (SP) e a coordenada Débora Rodrigues Guerra (CE)

Outro tema bastante interessante: Suporte para Garantia do Ato Cirúrgico, que foi desenvolvido por Jacqueline de Sousa Lima (CE) e coordenada por Petra Kelly Rabelo de Sousa (CE).



A coordenada Petra Kelly Rabelo de Sousa (CE) e a palestrante Jacqueline de Sousa Lima (CE)

A seguir, ouvimos o palestrante Avelar Ferreira do Nascimento (CE) que abordou o tema: Instrumentação Cirúrgica: Elo entre Estrutura e Processo para Resultados Seguros. A coordenação esteve a cargo de Maria Marlete Caldas Luciano (CE). Destacamos na apresentação do palestrante a importante função do instrumentador cirúrgico e a interface com a CME, pois ao instrumentador compete se responsabilizar pela ordem dos instrumentais na mesa cirúrgica desde o início até o final da cirurgia, mantendo os instrumentais o mais limpo possível; isto com certeza evita e muito, o ressecamento de matéria orgânica nos instrumentais e por conseguinte, facilita a limpeza na CME. Outra função importante do instrumentador cirúrgico é a de retirar o material da sala de operação e encaminhá-lo à CME, conforme o palestrante.”



O palestrante Avelar Ferreira do Nascimento (CE) e a coordenadora Maria Marlete Caldas Luciano (CE)

Em paralelo, ocorreu o workshop da empresa ArtMédica, realizado pela enfermeira Elaine Gurgel (CE) sob a coordenação de Cilda Maria Silva dos Santos (CE). Elaine abordou o tema: Material Cirúrgico e suas Funcionalidades. “Na oficina realizada na última jornada, os inscritos tiveram oportunidade

de conhecer os produtos mais utilizados nos procedimentos cirúrgicos atualmente: dos mais simples aos mais complexos, além de todas as propriedades, funcionalidades, manuseio e cuidados. Interessante foi a execução da oficina de forma interativa que todos pudessem testar os produtos e perguntar dúvidas que iam surgindo durante o manuseio. A satisfação foi predominante.”

[Best\_Wordpress\_Gallery id="9" gal\_title="Workshop Paralelo"]

Para terminarmos as atividades da manhã, Lya Jeronymo Romero (SP) nos trouxe o tema: Implantes e Explantes: Desafios do Cotidiano do CC e CME. A coordenação foi de Patrícia Borges Barjud Coelho (CE).



A coordenadora Patrícia Borges Barjud Coelho (CE) e a palestrante Lya Jeronymo Romero (SP)

### *Tarde*

Entramos nas atividades da tarde desse último dia de jornada.

A palestrante Anne Rafaella Tavares (CE), uma profissional com muita competência, nos premiou apresentando o tema: Indicadores de Qualidade no Centro Cirúrgico. A coordenadora foi a nossa querida Iolanda Beserra da Costa Santos (PB). A palestrante resumiu a sua aula destacando o que segue: “A unidade de centro cirúrgico apresenta-se como uma das áreas mais complexas da instituição hospitalar em consequência de suas particularidades e características demonstradas pelos inúmeros processos e subprocessos, ligados direta ou indiretamente à realização de cirurgias, além disso, conta com uma complexa logística para suporte de seu funcionamento e, principalmente pelo elevado risco de morte. Assim, para o acompanhamento da qualidade da assistência prestada na unidade de centro cirúrgico, visando sua gestão, faz-se necessário uma



análise periódica dos indicadores, tendo em vista que, o bom desempenho deste, está diretamente relacionado com a qualidade de seus próprios processos e com os processos dos serviços que os apoiam. Os indicadores poderão ser acompanhados conforme a tríade proposta por *Donabedian* considerando estrutura, processo e resultado. O Hospital Regional do Cariri realiza acompanhamento dos seus indicadores, onde mensalmente os gestores da unidade Médico e de Enfermagem realizam reunião com o time de liderança para discutir o alcance das metas dos Indicadores Estratégicos, os de Processo e os de Resultado, e nesse momento, são traçadas estratégias de melhoria para a otimização e/ou manutenção dos resultados. Um exemplo de Indicador de Resultado acompanhado pelo HRC é a Taxa de Adesão ao Protocolo de Cirurgia Segura para procedimentos eletivos, cuja meta estabelecida para a instituição é de 98%, onde é analisado os marcadores de identificação segura, avaliação pré-anestésica, termos de consentimento, lateralidade e antibiótico na primeira hora para as cirurgias eletivas. O HRC foi o pioneiro na região com relação a iniciativas voltadas para a busca da certificação de qualidade através do processo de Acreditação Hospitalar. Assim, em Dezembro de 2013, recebeu a visita de diagnóstico promovida pela Organização Nacional de Acreditação – ONA e em 2014 recebeu certificação Nível 2 Acreditado Pleno pela instituição acreditadora IQG – Instituto Qualisa de Gestão, onde foram constatadas evidências de adoção do planejamento na organização da assistência, existência de normas, rotinas e procedimentos documentados, atualizados, disponíveis e aplicados, e evidências de atuação focada no cliente/paciente”. Anne disponibilizou gentilmente um release de sua palestra que disponibilizamos no [PDF](#) para download.



A coordenadora Iolanda Beserra da Costa Santos (PB) e a palestrante Anne Rafaella Tavares (CE)



A palestrante Anne Rafaella Tavares (CE) e Ana Miranda (SP)

A seguir, Ana Miranda (SP) teve o privilégio de coordenar a mesa da palestrante Maria Virginia Godoy da Silva (RJ), que abordou o tema: Reuso: uma Prática Questionada? A nossa querida “Fessora” Vírginia, abriu sua apresentação com a música “Solamente Una Vez”, de Agustín Lara, fazendo uma analogia ao tema Reuso (só uma vez? mais de uma vez? quantas vezes? em que paciente usar um produto para saúde de reuso?).

<https://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2016/12/08-Solamente-una-vez-Veracruz-Noche-de-ronda.mp3>

Em breve explanação teórica sobre o tema, a palestrante mencionou a intenção de privilegiar a discussão entre os presentes, destacou alguns pontos que considera ainda questionáveis como as definições de: reuso, produtos para saúde passíveis de reuso, reesterilização, entre outros. A falta de clareza de tais definições pode interferir no entendimento e por conseguinte, comprometer o processamento do produto para saúde, seja este passível de reuso ou produtos para saúde de reuso proibido. A palestrante citou ainda a legislação vigente para CME (RDC n.15, XVIII,XXI), os aspectos legais vigentes sobre o tema reuso (RDC n.156 e RE n.2605 e RE n.2606), bem como a Consulta Pública n.257 de 2016, que trata dos registros para registro e cadastro de produtos para saúde quanto à proibição de reuso, rotulagem e instruções de uso. Lembrou que as contribuições a serem enviadas tinha prazo até 5 de dezembro e recomendou que todos enviassem suas sugestões para que de alguma forma, houvesse consenso nas deliberações decorrentes da futura promulgação da Resolução. Ao mesmo tempo, chamou a atenção para alguns pontos da CP que precisam ser melhorados como: embalagem primária versus embalagem secundária, marcação do PPS enquadrados como de reuso proibido, simbologia internacional, o produto de reuso pode ser comercializado?, a lista negativa de produtos de reuso proibido pode ser atualizada em tempo real?. Associado a todos esses pontos questionáveis, a palestrante acrescentou: “E como ficam os aspectos de segurança do paciente frente a utilização

de um produto de reuso? Como garantir a biocompatibilidade do produto e as etapas de processamento? Funcionalidade? E o desempenho de um cateter por exemplo? (É testado mediante uso no paciente?). Nós temos recursos para realizar os ensaios e testes necessários para assegurar ao produto as mesmas condições do fabricante?”. A palestrante finalizou sua apresentação nos convidando a refletir quanto a tudo que foi discutido conjuntamente sobre o tema, ciente que muito ainda poderíamos discutir. Então, eu encerro essa coordenação de mesa tendo a certeza que temos muito a evoluir nesse tema, pois envolve segurança do paciente, dos colaboradores, questões ambientais, éticas, legais e jurídicas. A participação e envolvimento do enfermeiro e equipe é de fundamental relevância nesta prática ainda tão questionada como Reuso.



A coordenadora Ana Miranda (SP) e a palestrante Maria Virginia Godoy da Silva (RJ)

E finalizamos com a conferência de encerramento “O Fim É Apenas O Começo”, com a brilhante palestrante Karin Brigitte Guth (SP), que foi coordenada por Naira Maria Ferreira Jucá. A palestrante iniciou sua conferência com um questionamento intrigante: Quem sou eu de verdade? Essa pergunta nos fez parar por alguns instantes e refletir a respeito. Foi suavemente avançando e falou sobre comunicação verbal e física. As imagens escolhidas ilustraram muito bem o quanto é importante estarmos atentos a comunicação no nosso dia a dia pessoal e profissional. Karin nos apresentou ainda, 7 dicas para uma vida motivada. São dicas aparentemente simples, mas se implementadas no nosso ambiente social e de trabalho, podem ser de grande ajuda para tornarmos nossos dias mais agradáveis e com melhores resultados.



A palestrante Karin Brigitte Guth (SP)



Ana Miranda (SP) e a palestrante Karin Brigitte Guth (SP)

Em um dos exercícios práticos da sua apresentação, a Karin nos conduziu a criarmos no nosso imaginário individual, que estávamos de posse de um arco e flecha e ao esticarmos o arco, projetássemos a flecha em busca do alvo, do alvo que cada um estabeleceu pra si próprio. Este exercício tornou o ato numa ação única, pois cada um de nós temos um alvo, um objetivo, um projeto de vida a ser realizado. E sabe por quê?. Porque assim como escreveu o músico Almir Sater (e eu, Ana Miranda, também compartilho): “Penso que cumprir a vida seja simplesmente compreender a marcha e ir tocando em frente”).

Pra frente, enfermeiros de CME e Centro Cirúrgico! Sempre em frente!! O futuro será escrito por nós!!!



A coordenadora Naira Maria Ferreira Jucá e a palestrante Karin Brigitte Guth (SP)

Acompanhe abaixo galeria de fotos do nosso 4º e último dia da 14 Jornada Norte | Nordeste

[Best\_Wordpress\_Gallery id="10" gal\_title="4º e último dia da Jornada"]

fotos: William Junior

Gostaria de deixar registrado, a mensagem da grande anfitriã da 14 Jornada Norte | Nordeste, a nossa querida **Tetê**, para fechar com chave de ouro:

“E assim, completamos o ciclo da 14 Jornada Norte Nordeste de CC e CME. Após 10 meses de trabalho intenso, de muitos sonhos, muitos “sim”, um tanto de “não”, conseguimos!! Foi o cenário mais perfeito do trabalho em equipe, tal como uma orquestra ou uma seleção olímpica vencedora. Muitos parceiros das mais



diversas formas. Palestrantes, Empresas, Profissionais Inscritos, Comissão Organizadora, Empresas do Suporte Estrutural. A constatação do que disse o poeta: “Sonho que sonha só é só um sonho. Sonho que se sonha junto é realidade.” Então, mais uma vez, em nome da ABEn-Seção Ceará e da Comissão Organizadora da Jornada, agradeço a todos aqueles que fizeram parte do nosso cenário alegre, produtivo, acolhedor, especial. Cenário sonhado para recebê-los na nossa Terra da Luz. Parafraseando ainda D. Hélder Câmara: “ Sozinhos, somos pétalas. Juntos, somos rosas”. De tudo ficou um belo jardim colorido. Nosso desejo de Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações.”

*Teresinha Neide de Oliveira*



A Presidente da Jornada Eucléa Gomes Vale e nossa querida Teresinha Neide de Oliveira (Tetê) sendo homenageada na cerimônia de encerramento

Com muita satisfação e alegria, encerro as matérias jornalísticas da cobertura exclusiva da 14 Jornada Norte e Nordeste de Centro Cirúrgico e Central de Esterilização realizada em primeira mão pelo Portal NasceCME. Nós, do NasceCME, sentimo-nos honrados pela oportunidade de levar até vocês, este breve resumo de todo o conteúdo apresentado nesse grandioso evento, parafraseando a nossa querida Tetê. A todos, ABEn- CE, Expositores, Patrocinadores, Palestrantes, Congressistas, Apoiadores, Serviço de Secretaria e demais serviços, expresse meu enorme carinho, na certeza de que, mais uma vez, estivemos reunidos para discutir e propor medidas que visam a segurança do paciente mesmo diante dos desafios da atualidade.



Grupo de convidados da 14 Jornada Norte | Nordeste de Centro Cirúrgico E Central de Material de Esterilização

<https://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2016/12/WhatsApp-Video-2016-12-16-at-14.53.34.mp4>

Até o próximo encontro!

Muito obrigada!

Um grande abraço,

**Enf. Ana Miranda**

**Diretora Executiva Portal NasceCME**